



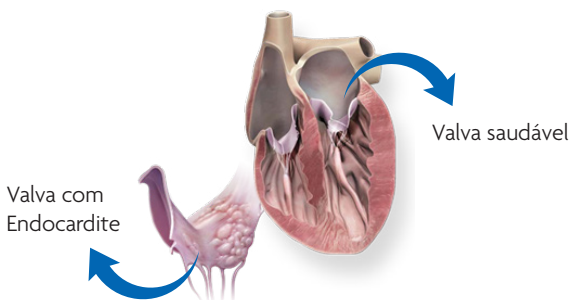
ENDOCARDITE INFECCIOSA

Informativo para pais e
pacientes

Você está recebendo este material porque seu filho (a) apresenta alto risco para o desenvolvimento de ENDOCARDITE INFECCIOSA. Aqui falaremos brevemente da doença – o que ela é, como é adquirida, e também orientaremos os cuidados necessários para evitá-la.

O QUE É ENDOCARDITE INFECCIOSA?

A ENDOCARDITE INFECCIOSA é uma infecção de origem bacteriana que acomete o revestimento interno do coração (endocárdio) e também de suas valvas. É uma doença grave que requer diagnóstico rápido para o adequado tratamento evitando suas complicações. Dois fatores aumentam o risco do desenvolvimento da Endocardite: bactérias circulantes livremente no sangue e condições cardíacas de alto risco, como defeitos cardíacos ou valvares.



COMO A BACTÉRIA AGE NO CORPO?

Algumas bactérias habitam nosso corpo sem causar danos. Elas normalmente estão presentes na cavidade oral, sistema respiratório alto, no sistema digestivo e urinário e até na pele. Atividades rotineiras, como o hábito de escovar os dentes podem disseminar pequenas quantidades de bactéria na corrente sanguínea. Alguns tipos de procedimentos dentários também são de risco, bem como tatuagens e piercings. Quando alguma bactéria entra na corrente sanguínea, ela pode se fixar em valvas cardíacas já doentes ou até mesmo em próteses valvares, formando grandes áreas de infecção levando a danos por muitas vezes com sérias manifestações.

TODAS AS PESSOAS TEM RISCO DE DESENVOLVER ENDOCARDITE INFECCIOSA?

A ENDOCARDITE pode acometer todas as pessoas porém aquelas que apresentam condições cardíacas específicas tem o risco aumentado de desenvolver a doença. Estas pessoas devem ser orientadas a receber antibiótico de forma preventiva antes de procedimentos que causem trauma de pele ou mucosa, que são de risco para disseminação bacteriana.

Condições cardíacas de alto risco:

- Próteses valvares ou plastias valvares com material protético
- História prévia de ENDOCARDITE INFECCIOSA
- Defeitos cardíacos congênitos
 - Cardiopatias cianogênicas não corrigidas, incluindo shunts paliativos
 - Cardiopatias congênitas corrigidas com próteses, materiais biológicos ou sintéticos, incluindo aqueles implantados via cateterismo, nos primeiros seis meses após o procedimento
 - Cardiopatias congênitas corrigidas com shunts residuais ou regurgitações valvares
- Anormalidades valvares após transplante cardíaco

QUAIS SÃO OS SINTOMAS E COMO EU TRATO?

A ENDOCARDITE INFECCIOSA é uma doença grave e que pode resultar em sérias lesões cardíacas. Os sintomas podem variar com febre, calafrios, dores musculares, fraqueza, emagrecimento, suor noturno, falta de ar, dor no peito, dor de cabeça, desmaios e convulsões. O tratamento é com antibióticos endovenosos e o paciente necessita de internação hospitalar.

COMO A ENDOCARDITE INFECCIOSA PODE SER EVITADA?

Nem todos os casos podem ser prevenidos porque não há como saber quando a infecção vai ocorrer. Para pacientes cuja condição cardíaca eleva o risco

de ENDOCARDITE INFECCIOSA, é recomendado o uso de antibióticos antes de alguns procedimentos dentários. Desta forma, é importante sempre manter uma higiene bucal adequada. Simples cuidados como escovação após as refeições, uso de fio dental, evitar doces e mamadeiras noturnas associado ao acompanhamento com dentista a cada 6 meses reduzem drasticamente o risco de disseminação bacteriana. Tatuagens e piercings são altamente contraindicados

RECOMENDAÇÕES DE PROFILAXIA PARA ENDOCARDITE INFECCIOSA

Informativo para o Odontologista

Nome: _____

necessita de profilaxia para ENDOCARDITE INFECCIOSA devido a cardiopatia de risco para desenvolvimento da doença.

Diagnóstico: _____

* A profilaxia antibiótica é recomendada para pacientes que serão submetidos a procedimento dentário que envolvem a manipulação da gengiva, região periapical ou perfuração da mucosa oral.

* A profilaxia NÃO é recomendada para pequenas anestésias em mucosa não infectada, bem como no implante ou retirada de aparelhos dentários. Também NÃO se faz necessária na queda dos dentes decíduos e no caso de sangramento pós trauma de mucosa oral.

ESQUEMA DE ANTIBIÓTICO RECOMENDADO:

SITUAÇÃO	AGENTE	DOSE ÚNICA 30-60 MINUTOS ANTES DO PROCEDIMENTO
ORAL	Amoxicilina	2g 50mg/Kg
IMPOSSIBILIDADE DE USO ORAL	Ampicilina OU	2g IM ou IV 50 mg/kg IM ou IV
	Ceftriaxone/Cefazolina	1g IM ou IV 50mg/kg IM ou IV
	Cefalexina OU Clindamicina OU	2g 50mg/Kg 600 mg 20 mg/Kg
ALÉRGICOS A PENICILINA OU AMPICILINA – USO ORAL	Azitromicina ou Claritromicina	500 mg 15mg/kg
	Cefazolina ou Ceftriaxone OU	1g IM ou IV 50mg/Kg IM ou IV
	Clindamicina	600 mg IM ou IV 20 mg/Kg IM ou IV
ALÉRGICOS A PENICILINA OU AMPICILINA E COM IMPOSSIBILIDADE DE USO ORAL		

Sabará Hospital Infantil
Tel: 11 3155-2800
Av. Angélica, 1987
Higienópolis • São Paulo • SP
www.hospitalinfantilsabara.org.br



ACREDITADO PELA

